



DEPARTAMENTO DE CLÍNICA ODONTOLÓGICA
CONCURSO PÚBLICO PARA PROFESSOR EFETIVO

Edital 124/2025

Prova Escrita – Chave de correção

Área: Odontologia (CNPq 4.02.00.00-0)

Sub-área: Odontopediatria(CNPq 4.02.04.00-6)

Tema: Prevenção da Cárie Dentária

Item avaliado	Pontuação
1. Compreensão geral sobre o tema	15 pontos
2. Domínio do conteúdo	20 pontos
3. Organização do conteúdo	20 pontos
4. Clareza e coerência no desenvolvimento do tema	20 pontos
5. Atualização baseada em evidências	15 pontos
6. Referências	10 pontos
Total	100 pontos

A correção da prova escrita deve avaliar se o candidato foi capaz de organizar o raciocínio sobre o tema sorteado, considerando:

1. Introdução

- Conceituar Cárie Dentária

A cárie dentária é uma doença **biofilme-açúcar dependente**, crônica e multifatorial.

- Definir o que é biofilme dental e sua formação

- Como se dá o processo de formação da cárie dentária

- Quais os fatores/componentes responsáveis pela formação da cárie: microrganismos, dieta, hospedeiro (dente), tempo, (os principais: Paul Keyes – Triade de Keyes e Ole Ferjeskov).

- Outros que são poucos citados: Philip D. Marsh (hipótese Ecológica da Placa – desequilíbrio do ambiente bucal); Robert Stephan (curva de Stephan – ingestão de açúcar e queda do pH bucal)

2. Bases Biológicas da Prevenção

- Processo de Desmineralização / Remineralização

- Desmineralização: descrever como se dá a ação de ácidos produzidos por bactérias sobre os tecidos duros dos dentes
- Remineralização: ação da saliva e fluoretos sobre os tecidos duros dos dentes

A prevenção atua no **equilíbrio desse processo**

- Papel da Saliva

- Efeito tampão
- Fornecimento de cálcio e fosfato
- Ação antimicrobiana

3. Fatores de Risco Modificáveis

- Dieta rica em açúcares fermentáveis
- Higiene oral deficiente
- Baixa exposição ao flúor
- Alta atividade de cárie

Base da prevenção: **controle desses fatores**

4. Níveis de Prevenção

- Prevenção Primária

- Evitar o surgimento da doença
- Ex: educação em saúde, fiscalização da fluoretação da água de abastecimento, campanhas nas escolas sobre prevenção

- Prevenção Secundária

- Diagnóstico precoce – quais mecanismos adotar para realizar o referido diagnóstico

- Intervenção em lesões iniciais sem necessidade do uso de instrumentos manuais ou rotatórios – quais os métodos utilizados para esta intervenção
- Educação em Saúde
- Diferentes formulações (diferentes concentrações) e apresentação do flúor (gel, espuma, verniz)
- Tipos de terapia pulpar (quando realizar)

- Prevenção Terciária

- Controle de danos – como atuar nos fatores que causam a cárie dentária
- Reabilitação (restaurações - tipos, coroas de aço e acetato)

5. Controle do Biofilme Dentário

Higiene Oral

- Escovação supervisionada
- Uso de dentífrico fluoretado

Técnicas

- Escovação 2–3 vezes/dia
- Uso de fio dental
- Higienização da língua

Importante participação do grupo familiar

6. Controle Dietético

- Papel do Açúcar

- Principal fator etiológico
- Frequência > quantidade

- Estratégias

- Redução da frequência de ingestão
- Evitar açúcar antes de dormir
- Educação alimentar

7. Uso de Fluoretos

- Mecanismo de Ação

- Inibe desmineralização
- Favorece remineralização
- Ação antibacteriana

- Formas de Uso

Uso domiciliar:

- Dentifrícios fluoretados

Uso profissional:

- Verniz
- Gel
- Espuma

Saúde pública:

- Fluoretação da água

- Riscos

8. Selantes de Fóssulas e Fissuras

- Quando indicar: para pacientes com alto risco de cárie
- Barreira física para evitar acúmulo de biofilme

9. Abordagem Baseada em Risco

Classificação:

- Baixo risco
- Alto risco

Condutas:

✓ Baixo risco:

- Manutenção preventiva básica

✓ Alto risco:

- Intervenções intensivas
- Monitoramento frequente

10. Prevenção em Odontopediatria

Primeira infância:

- Orientação aos pais
- Evitar mamadeira noturna principalmente com adição de açúcar

Idade escolar:

- Educação em saúde
- Supervisão da escovação

11. Estratégias Coletivas de Prevenção

- Fluoretação da água
- Programas escolares
- Políticas públicas

12. Conclusão

A prevenção da cárie dentária deve ser:

- Baseada em evidências
- Individualizada
- Integrada ao cuidado clínico
- Sustentada por políticas públicas
- Mudança do modelo restaurador → preventivo
- Conceito de risco de cárie
- Papel central do flúor
- Integração entre clínica e saúde coletiva

13. Referências

Descrever as referências utilizadas na prova teórica segundo as normas do ABNT.

Referências bibliográficas:

1. GUEDES-PINTO, A. C. *Odontopediatria*. 9. ed. São Paulo: GEN, 2016. 808 p.
2. ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE ODONTOPEDIATRIA. *Diretrizes para procedimentos clínicos em odontopediatria*. 4. ed. São Paulo: Santos Publicações, 2024. 416 p.
3. CURY, J. A. *Cariologia & fluoretos em odontologia: da pediatria à geriatria*. 1. ed. São Paulo: Santos Publicações, 2024. 256 p.
4. CORRÊA, M. S. P. *Odontopediatria na primeira infância: uma visão multidisciplinar*. 4. ed. São Paulo: Santos Publicações, 2027. 748 p.



UNIVERSIDADE FEDERAL DO ESPÍRITO SANTO

PROTOCOLO DE ASSINATURA



O documento acima foi assinado digitalmente com senha eletrônica através do Protocolo Web, conforme Portaria UFES nº 1.269 de 30/08/2018, por
THIAGO FARIAS ROCHA LIMA - SIAPE 1205272
Departamento de Clínica Odontológica - DCO/CCS
Em 11/05/2026 às 17:43

Para verificar as assinaturas e visualizar o documento original acesse o link: <https://api-lepisma.prod.uks.ufes.br/arquivos-assinados/1331683?tipoArquivo=O>



Documento assinado digitalmente

FRANCISCO XAVIER PARANHOS COELHO SIMOE

Data: 11/05/2026 17:49:27-0300

Verifique em <https://validar.iti.gov.br>